

HOTEL SILVA  
DE

ANIBAL SILVA  
Cocinha de 1.ª - Conforto e higiene  
SÃO BORJA  
Rio Grande do Sul - Brasil

São Borja, 6 de Junho de 1943.

Leia junto com Rosinha, não escrevi bem  
legivelmente e respondam logo.  
Ilmo. Snr.

Minha querida Belinha,

Fiz excelente viagem até S. Maria e até São Borja. De P. Fundo tem  
trecho somente as 3<sup>as</sup> e 5<sup>as</sup>, por ter ligação com Borja somente  
nas 4<sup>as</sup> e 6<sup>as</sup>. Nos outros dias precisa passar um dia e duas  
noites em S. Maria. Por isso telegrafiei hoje ao Antônio em  
sua outras coisas o seguinte: ~~me~~ invite para 2<sup>a</sup> methos 3<sup>a</sup>  
para chefiar o mesmo modo quanto a noite São Borja. Pergunte estas  
Se certo receberá este telegrama em tempo para sair às 8<sup>as</sup>.  
Aqui gente come mal, dorme mal, corre de lanchar o rio  
acima à procura de notícias de balsa em balsa e olhando as que  
vem chegando no meio do rio. É até que o rio não bairar sempre  
e espera que chegue a última. É o caso deste ano.

— É o cabo de aço que Jorge mandou, creio, de Crescência,  
via P. Alegre a P. Fundo chegou mas Antônio não sabe disso,  
segurem o cabo lá esperando ordem para o mandar a Xagés  
afim que não se estrague. Lá me avisam caso tivesse chegado.

— A enchente não foi boa nem esta vez. Todos quiseram  
largar do dia 29 até 31 Maio, faltou gente, faltaram pre-  
tios, nos lugares perigosos amontoaram e fechavam uma  
na outra, empurando-se para fazer buracos e ilhas, onde  
quebravam os atilhos (amarracões) e se desmanchavam  
e taboas. Os que vão atroz pescam madeiras que es-  
cavam, etc. e levam junto. É nós aqui a perguntar  
e procurar pelo marce, lugar ou nome.

Falta organização. Seriam telegrafando dar nomes dos pre-  
tios e peso conhecido de cada balsa para assim facilitar  
a procura. De momento fomos poucos felizes. Como já  
sabes a balsa grande quebrou com Antônio 2 vezes e se foi  
não a balsa. Me agora chegam num pedaço (com 19 ripes só).

O Fructo Laurindo Menezes com 4 peças sem nada. - Se enca-  
saram na tua balsa e vieram mas com atilho quebrado.  
Encontrei fêti e amantia irei com canche e correr  
eles, rebocando as 19 vigas até aos Kilmeths abidos, onde  
chegar minha balsa de ano parado, de Porto de guerra e  
atracar na beira do rio Canaguan. Para alli juntar  
todas as vigas e fazer uma balsa só.

Do estante desta balsa sube que pegaram umas 20  
ou 30 vigas abaixo do Salto grande, telegrafi ao sub-  
delegado do Alto Uruguay, Sr. Teresio Anado, pe-  
dindo fazer a "pegança" e juntar as vigas e n' fôr  
possível mandar junto com outros até ao Borge.

Que ainda tem bastante. Vamos ver.  
Mas 60 vigas parece que outros sem canche  
têm fazendo. Não espero juntar os pedaços  
desta balsa que quebrou. - Este João Correa que  
Antonio avise, deve também chegar em uma parte,  
cremos. - E Antonio não informa nem o dia,  
nem o nome do praticante que levava a balsa pequena  
de cedros (70 vigas) do rio Lapceó, só diz que chegara  
provavelmente a Borge amanhã, dia 7. Este  
sem nome do praticante pelo menos e não saber  
o dia em que voltou. Lá é bem difficil procurar  
e achar. Os compradores de momento tem re-  
traiões e poucos, mas sempre e assim no começo até  
que todas balsas chegam.

Pego me escrever: 1) Si o Hermínio Lariva (Bebango)  
recebem de Pellegrini e pagou as requisições de rapas de  
V.F. (que me falarem da ultima cartagem) em tempo e  
quanta rapas recebi pelo quadro novo de distribuição de V.F.  
2) Si Pellegrini si Rosa pessoalmente perguntar, informara.

2) Já sei que o Sr. Bugrão Menezes recebeu: a) o  
conhecimento, b) a guia e c) a nota de rapas  
D.C. que se entregou na véspera de inf. rapas em 2 de Jan.  
3) Pego a Noemia me informar detalhadamente  
do serviço meu e de que fez ele e o Sr. Petreco  
para mim.

Pelo que vejo vou me demorar depois de chegada do  
Antonio aqui mais uns 3 a 5 dias, até o dia 14 de certo,  
chegando em casa pelo dia 16, salvo contratempo. -  
Portanto pego a ti, a Rosa e a Noemia me escreverem.

Um bom beijo para ti e abraço para todos de es-  
ta. P. - Rosa, chama Volúme e diga que me escreva (dia a dia) o  
que faz e o movimento do consultório e que escreva as receitas  
e de certo. - E paga ela por conta o precão de distribuir  
8 Hore.